



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DA CIDADE
Identificação: MUNICÍPIOS 02
Data: 09/09/2012

SANTANA DO SÃO FRANCISCO

Rejeição contra prefeito toma conta da população

Jorge Henrique

Decepção. Esse é o sentimento que está tomando conta da população do município de Santana do São Francisco, quando o assunto é a administração do prefeito Ricardo Roriz (PT). Basta sentar em uma roda de conversa na praça para perceber o alto índice de rejeição que o gestor tem na cidade. No funcionalismo público, por exemplo, a situação é desesperadora. Professores e agentes de endemias estão com os salários atrasados há mais de um mês, segundo a categoria.

Os professores municipais estão em greve desde o dia 22 de agosto na expectativa de que a administração municipal disponha um calendário de pagamento, pois os educadores (e suas famílias) não podem ficar à mercê da boa vontade do prefeito em pagar os salários. Insatisfeita, a categoria está promovendo uma série de protestos, inclusive com apoio da comunidade. O último foi realizado na Assembleia Legislativa, em Aracaju. Os educadores, que estão em greve desde o dia 22 de agosto, na expectativa de que a prefeitura disponha um calendário de pagamento, ocuparam as galerias para solicitar ajuda aos deputados e solucionar o problema.

“Estamos atravessando um período muito crítico. Sou educadora e estou com dois meses de salários atrasados, e isso não pode acontecer de jeito nenhum. Nós não podemos ficar à mercê da boa vontade do prefeito em pagar o que é nosso por direito. A nossa insatisfação é tanta que já fomos até o Ministério Público fazer uma denúncia para ver se a gente consegue uma solução. Nós não estamos conseguindo pagar nossas contas, e nem comprar no comércio daqui. Quando os vendedores veem que somos servidores da prefeitura se recusam em vender, porque não sabem se vão receber. É inadmissível que um gestor deixe uma coisa dessas acontecer com os funcionários. Isso é coisa de quem não tem compromisso com o povo”, desabafa a professora Ana Meire dos Santos Santana.

Os agentes de endemias es-



PROFESSORES estão em greve, desde o dia 22 de agosto, na expectativa de que a prefeitura disponibilize um calendário de pagamento

tão nadando no mesmo barco que os professores, com dois meses sem receber sequer um real. Um dos agentes denuncia que o prefeito só paga os salários dos servidores que não vão às manifestações. “Ele escolhe a dedo quem vai receber salário, e quem não vai. Nós não podemos protestar, para pedir uma solução que somos perseguidos. Não é desmerecendo o trabalho das outras cidades, mas o baixo índice de dengue que Santana tem, é graças ao nosso trabalho, e não somos valorizados por isso. É uma falta de respeito com o profissional”, critica Pedro de Carvalho

Reconhece

O prefeito de Santana do São Francisco, Ricardo Roriz

(PT), reconhece a dificuldade financeira do município para pagar em dia o salário dos 76 professores da rede pública. Porém, afirma que o problema não se deve à negligência ou irresponsabilidade da administração, como aponta o Síntese, mas à falta de recursos suficientes do Fundeb para cobrir essa despesa.

“O problema é que a nossa prefeitura é muito pobre, vive apenas do FMP e mal sobra para pagar os funcionários. Dependemos de convênios com o Governo do Estado e Governo Federal, mas nós estamos em busca de verba. Para isso, nós precisamos de emendas de deputados, mas estamos correndo atrás. Com o aumento do piso, nós não

conseguimos pagar o salário do magistério apenas com o dinheiro do Fundeb. Toda a verba vai para a folha, mas ainda assim não é suficiente, tenho que adicionar cerca de 19%”, explica.

Já com relação aos agentes de endemias, Roriz afirma que também houve atrasos. “Isso aconteceu porque o Ministério da Saúde entrou em greve, e isso atrasou todas as verbas de todos os convênios que tem com o município. Por isso, não tinha como pagar. Estamos devendo somente um mês a eles, e não pagamos ainda porque estamos com dificuldade para pagamento com recurso próprio. Mas, na segunda-feira (10), já é para serem pagos esses salários”, assegura.